

CISION[®]

Press Book

CISION

Revista de Imprensa

1. Empate com sabor a pouco para Portugal, Bola (A), 07-11-2016 1
2. Portugal empata em casa com a Eslovénia, Correio da Manhã, 07-11-2016 2
3. Carlos Resende, Joaquim Peixoto e Luís Marta nomeados para categoria treinador do ano, Correio do Minho, 07-11-2016 3
4. Reviravolta total falhou nos últimos instantes, Jogo (O), 07-11-2016 4
5. Feminino: Madeira SAD isola-se, Jogo (O), 07-11-2016 5
6. Portugal empata em casa com a Eslovénia, Jornal de Notícias, 07-11-2016 6
7. Portugal empata com Eslovénia na corrida para o Europeu, Público, 07-11-2016 7
8. Portugal complica Europeu, Record, 07-11-2016 8



Empate com sabor a pouco para Portugal

Eslovenos igualam a quatro segundos do fim
 Seleção só acertou nos 10 minutos finais

ANDEBOL

por MIGUEL CANDEIAS

O público encheu o Pavilhão n.º 2 da Luz para apoiar Portugal contra a Eslovénia em partida a contar para o apuramento do Europeu da Croácia-18. Porém, tal como a Seleção, apenas na 2.ª parte, mais especificamente nos dez minutos finais, entrou verdadeiramente no jogo, ajudando a discutir o resultado. Um empate a 26-26 contra um conjunto habituado aos grandes palcos internacionais e com outra superioridade física, mas que acaba por saber a pouco apesar da formação liderada por Paulo Jorge Pereira ter estado a maior parte do tempo a tentar anular a diferença no marcador que, ainda assim, nunca foi além dos três golos.

Após ter parecido que os eslovenos tinham o controlo das operações, tal a forma e facilidade com que conseguiram criar espaços para remate na zona central - Jure Dolenc (5) mostrou-se exímio a finalizar de segunda linha, com os portugueses a ficarem totalmente desorientados face à movimentação do adversário e velocidade de passe -, a Seleção conseguiu, finalmente, ter momentos de total acerto e proveito enquanto em vantagem numérica em campo.

Depois de desperdiçadas algumas oportunidades para reduzir a diferença a um, o fulminante parcial de 4-0 com golos de Tiago Rocha (2), Gilberto Duarte (5), António Areia (3) e Nuno Grilo (2) mostrou que, afinal, tudo era possível. Em cerca de cinco minutos, Portugal libertara-se não só das amarras defensivas que os eslovenos tinham imposto, mas também passou a acertar os remates de que dispôs. Problema que sentira em demasia. Pela primeira vez desde

ANDEBOL - QUALIFICAÇÃO EUROPEU - GRUPO 5
 Pavilhão N.º 2 da Luz, em Lisboa

PORTUGAL	26	ESLOVÉNIA	26
----------	----	-----------	----

9.º INTERVALO		11.º INTERVALO	
Alfredo Quintana (GR)	Primož Prost (GR)		
Ricardo Candelas (GR)	Blaz Blagotinsk (6)		
Gilberto Duarte (5)	Nik Henningman		
Tiago Rocha (3)	Gasper Marguc (4, 37m)		
Miguel Martins (3)	Jure Dolenc (5)		
António Areia (3)	Tilen Kodrin (1)		
Jorge Silva (3)	Dean Bombac		
Fábio Antunes (4)	Miha Zarabec (1)		
Daymaro Salina (2)	Vid Kavcicnik (4)		
Pedro Portela (1)	Vid Poteko		
Alexandre Cavalcanti	Miha Zvizje (1)		
Hugo Rocha	Marko Bezjak		
Diogo Branquinho	Blaz Janc (3)		
Pedro Spinola	Nejc Cehte		
Rui Silva	Jan Grebenc (1)		
Nuno Grilo (2)	Urban Lesjak		
PAULO JORGE PEREIRA	VESELIN VUJOVIC		

ÁRBITROS
 Zigmars Sondors e Renars Licis, da Letónia

o 7-6, assumiu o comando e sentia que podia vencer (25-24).

Foi a loucura nas bancadas num momento em que alguns já começavam a sair. Tiveram de voltar para trás e esperar um segundo golo consecutivo de Grilo - que pena ter entrado tão tarde! - para o 26-25 deixar o desfecho em aberto. Pereira não se deixou contagiar pela animação dos espetadores e com 50 segundos no



têm a palavra

NÃO SOMOS LOUCOS

Corrigimos coisas que não correram bem na Alemanha. Anulámos o contra-ataque da Eslovénia e melhorámos na defesa. Não estamos felizes pois, embora nos chamassem loucos, queremos ganhar. Mostrámos que não o somos. Foi questão de pormenores

PAULO JORGE PEREIRA
 selecionador de Portugal



A figura
GILBERTO DUARTE
 PORTUGAL

→ Após uma 1.ª parte bastante desasturada ao nível do remate, marcou todos os seus cinco golos após o intervalo, surpreendendo o adversário pela forma como surgiu à lateral direita (costuma atuar a esquerdo) e ajudando a manter Portugal na luta pela vitória.

PORMENORES

«O que fez a diferença foi a experiência deles. Já assimilamos os conteúdos há mais anos. Precisamos de mais tempo e vamos retificar muitos erros. Mas lutámos com unhas e dentes na defesa. Faltou-nos, talvez, eficácia ofensiva. São pormenores...»

NUNO GRILLO
 jogador de Portugal

crónometro pediu desconto de tempo para preparar o último ataque. Pena é que Areia, um dos homens que revolucionara o encontro, acabasse por falhar.

Na resposta, uma falta de Fábio Antunes a 4 segundos do apito final que lhe deu direito a cartão vermelho, permitiu que Gaspar Marguc (4) marcasse o seu terceiro livre de 7 metros da tarde e selasse o resultado. «Sem dúvida que o empate teve sabor um pouco amargo. Defendemos bem, controlámos e fomos nos aproximando deles. Na 2.ª parte conseguimos-lo mas foi pena perder pontos assim. Acho que esta última falta não foi, mas tenho de ver melhor no vídeo. Penso que o jogador não tinha a bola mas agora já não há nada a fazer», referiu Antunes, desanimado.

mais andebol

PORTUGAL. Com a 3.ª jornada para o Euro da Croácia-18 agendada para maio, na qual Portugal se desloca à Suíça, nos dias 2 e 6 de janeiro, a Seleção efetuará dois jogos treino com a Áustria, em Lamego, num estágio onde Pereira conta fazer treino conjunto com o adversário.

CLASSIFICAÇÃO

→ Qualif. Europeia → 2.ª Jornada

→ Grupo 1	Holanda - Hungria	27-28
	Letónia - Dinamarca	23-36
→ Grupo 2	Sérvia - Bielorrússia	27-36
	Roménia - Polónia	28-23
→ Grupo 3	Bosnia Herzegovina - Áustria	22-23
→ Grupo 5	Suíça - Alemanha	22-23
	Portugal - Eslovénia	26-26
→ Grupo 6	Montenegro - Rússia	24-24
→ Grupo 7	Bélgica - França	37-38
	Lituânia - Noruega	32-29

	J	V	E	D	G	P
1 ALEMANHA	2	2	0	0	58-46	4
2 Eslovénia	2	1	1	0	58-53	3
3 Portugal	2	0	1	1	50-61	1
4 Suíça	2	0	0	2	49-55	0

3.ª Jornada, 3/4 maio: Eslovénia - Alemanha, Suíça - PORTUGAL

Roménia endiabrada

→ Pleno de vitórias vindas de trás nesta fase de qualificação. Surpresa na Lituânia

Quando esta 2.ª fase de qualificação se iniciou para a grande maioria, já a Roménia tinha seis jogos realizados, uma primeira ronda e o play-off, onde somou igual número de sucessos. E a onda vitoriosa manteve-se, mesmo num grupo com gigantes como Polónia, Sérvia e Bielorrússia, com os romenos a vencerem ontem, em casa, os polacos (28-23) e a liderarem o grupo 2. De resto, surpresa também na Lituânia, com os locais a vencerem a Noruega (32-29) deixando a liderança do grupo 7 à França que venceu na Bélgica por 38-37! H.C.



Guarda-redes Alfredo Quintana não teve uma tarde fácil na Luz

**ANDEBOL****PORTUGAL EMPATA EM CASA COM A ESLOVÊNIA**

A seleção portuguesa de andebol somou ontem o primeiro ponto na qualificação para o Europeu de 2018, ao empatar com a Eslovénia, a 26 golos, no pavilhão da Luz, em Lisboa. Após duas jornadas, a Alemanha é líder do grupo, com quatro pontos, mais um do que a Eslovénia e três do que Portugal. A Suíça é a adversária da equipa lusa nos próximos dois jogos e ainda não pontuou.



Carlos Resende, Joaquim Peixoto e Luís Marta nomeados para categoria treinador do ano

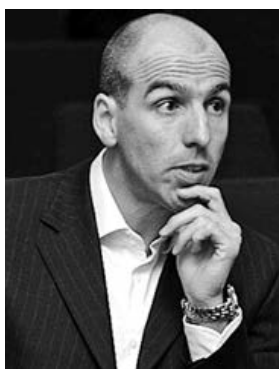
GALA DO DESPORTO DE BRAGA realiza-se amanhã no Theatro Circo, a partir das 21 horas. A sessão vai contemplar os atletas, dirigentes, árbitros e treinadores que mais se destacaram ao longo do ano.

BRAGA

| Redacção |

A Gala do Desporto, organizada pela Câmara Municipal de Braga, realiza-se amanhã no Theatro Circo e hoje damos a conhecer a lista dos nomeados para a categoria de treinador do ano, onde constam os nomes de Carlos Resende (andebol), Joaquim Peixoto (taekwondo) e Luís Marta (boccia). Este evento visa distinguir o mérito desportivo no concelho de Braga, onde serão homenageados todos os campeões nacionais e internacionais.

Carlos Resende é treinador do ABC de Braga/UMinho, desde o ano de 2011. Na época passada esteve em grande plano ao servi-



DR

Carlos Resende

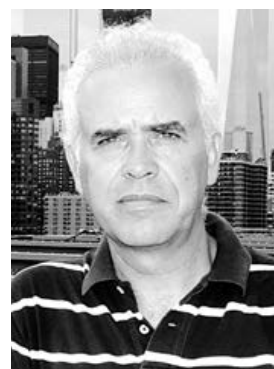
ço do clube bracarense com as conquistas da Taça Challenge, o Campeonato Nacional e a ainda



DR

Joaquim Peixoto

Taça de Portugal. Encontra-se também nomeado na categoria de melhor treinador nos prémios



DR

Luís Marta

da Confederação do Desporto de Portugal.

Joaquim Peixoto é o actual téc-

nico da modalidade de Taekwondo do Sporting Clube de Braga e também seleccionador nacional. Na época passada conquistou 16 títulos nacionais e um título europeu, que se juntam a um vasto currículo no seu percurso desportivo.

Luís Marta é director técnico do Desporto Adaptado do Sporting Clube de Braga. Conta um vastíssimo número de títulos nacionais e internacionais na modalidade de Boccia, realçando medalhas em várias edições de Jogos Paralímpicos (Atlanta'96, Sidney'00, Pequim'08 e Londres'12). Nos recentes Jogos Paralímpicos do Rio'16 alcançou a medalha de bronze através do atleta José Carlos Macedo.



ANDEBOL. Frente à Eslovénia, Portugal recuperou a desvantagem de três golos, esteve a vencer, mas um livre de sete metros a quatro segundos do fim atrapalhou a caminhada para o Euro'18

REVIRAVOLTA TOTAL FALHOU NOS ÚLTIMOS INSTANTES

PORTUGAL 26
ESLOVÉNIA 26

Pavilhão n.º 2 da Luz
Árbitros: Zigmars Sondors (Letónia) e Licit Renars (Letónia)

PORTUGAL		ESLOVÉNIA	
Alfredo Quintana	Gr	Primož Prost	Gr
Ricardo Candeias	Gr	Biaz Blagotinsek	6
Gilberto Duarte	5	Nik Henigman	-
Tiago Rocha	3	Gasper Marguc	4
Miguel Martins	3	Jure Dolenc	5
António Areia	3	Tilen Kodrin	1
Jorge Silva	3	Dean Bombac	-
Fábio Vidrago	4	Vid Kavcicnik	4
Pedro Portela	1	Biaz Janc	3
Diogo Branquinho	-	Vid Poteko	-
Pedro Spínola	-	Miha Zvizelj	1
Nuno Grilo	2	Marko Bezjak	-
Alex. Cavalcanti	-	Jan Grebenc	1
Daymaro Salina	2	Miha Zarabec	1
Hugo Rocha	nj	Nejc Cehte	nj
Rui Silva	nj	Urban Lesjak	GR/nj
Treinador: Paulo Jorge Pereira		Treinador: Veselin Vujovic	
Ao intervalo 9-11.			
Marcha: 05' 1-0, 10' 3-3, 15' 7-6, 20' 8-8, 25' 8-9, 30' 9-11, 35' 12-14, 40' 15-16, 45' 17-20, 50' 18-21, 55' 22-24, 60' 26-26			
Exclusões: 3/6			



Miguel Martins, aqui marcado por Kodrin, foi o central da Seleção Nacional e fez três golos

PAULO A. TEIXEIRA

Depois de uma derrota por 11 golos diante da Alemanha, Portugal deixou uma boa imagem na recepção à Eslovénia, equipa também mais cotada. Num pavilhão da Luz quase lotado, a Seleção Nacional esteve perto de obter o primeiro triunfo na campanha de apuramento para o Euro'2018, mas os últimos segundos foram fatais.

Após uma recuperação fantástica nos derradeiros cinco minutos, que valeu a vantagem de um golo, Portugal não soube travar o derradeiro ataque esloveno. A quatro segundos do fim, Fábio Vidrago foi desqualificado e Gasper Marguc aproveitou o quarto livre de sete metros (foi cem por cento eficaz) para bater Quintana e recolocar a igualdade. "Penso que não foi falta. Acho que o jogador deles não tinha bola, mas não há nada a fazer", lamentou Vidrago.

No dia em que Ricardo Candeias foi homenageado pela 100.ª internacionalização, cumprida na Alemanha, Portugal sentiu dificuldades ofensivas perante uma defesa bastante aguerrida e a Eslovénia

teve três golos de avanço já na segunda parte, vantagem que perdeu essencialmente com a entrada em ação de Nuno Grilo - recuperado de problemas musculares - e a mudança de Gilberto Duarte para a direita,

troca que baralhou a estratégia eslovena.

A perder por 21-24 a cinco minutos do fim, Portugal conseguiu um parcial de 4-0 e virou o jogo, num período em que a Eslovénia também teve

dois jogadores excluídos. Defendendo bem a magra vantagem nos últimos dois minutos, Portugal só foi batido no sete metros final. Dividiu os pontos, mas deixou boas indicações para o futuro.

DECLARAÇÕES



"Demonstrámos que não somos loucos"



Paulo Jorge Pereira
Selecionador nacional

"Não estamos felizes, porque queríamos ganhar, embora alguém nos chamasse loucos. Na prática, demonstrámos que não somos loucos, porque podíamos ter ganho. Foi uma questão de pormenores. Os nossos jogadores foram heróis."



"Diferença esteve na experiência das duas equipas"

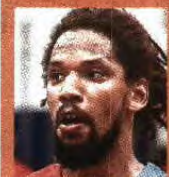


Nuno Grilo
Lateral português

"O que fez a diferença foi a experiência deles. Eles já assimilam os seus fundamentos de jogo há muito mais tempo do que nós. Faltou-nos um pouco de eficácia ofensiva e vamos retificar os erros que cometemos. Há pormenores que podemos melhorar."

AFIGURA

Gilberto Duarte Apareceu a tempo



Demorou a entrar em jogo, mas na segunda parte libertou-se da marcação e começou a fazer massa. A mudança do lateral-esquerdo para a direita resultou e Gilberto, com cinco golos em nove remates, foi decisivo a virar o resultado.



FEMININO: MADEIRA SAD ISOLA-SE

●●● AUGUSTO FERRO

Em jogo em atraso da sexta jornada do Nacional feminino de andebol, o campeão em título, Madeira SAD, manteve a sua invencibilidade, ao derrotar o Maiastars, equipa com quem dividia o comando do campeonato. Com 14 golos, a insular Érica Tavares foi a melhor marcadora da partida. No outro jogo disputado no Funchal, e em mais um duelo entre insulares e maistas, o Sports Madeira venceu o Santa Joana, pela diferença mínima.

RESULTADOS

Madeira SAD-Maiastars	35-24
Sports Madeira-Santa Joana	25-24



Andebol Portugal empata em casa com a Eslovénia

● A seleção portuguesa somou ontem o primeiro ponto na qualificação para o Euro 2018, ao empatar em casa com a Eslovénia, a 26 golos, na segunda jornada do Grupo 5. A equipa das quinas cedeu um empate no Pavilhão da Luz, em Lisboa, numa partida em que chegou ao intervalo a perder por 11-9.

**Andebol****Portugal empata com Eslovénia na corrida para o Europeu**

A selecção portuguesa de andebol somou o primeiro ponto na qualificação para o Euro 2018, ao empatar em casa com a Eslovénia, a 26 golos, na segunda jornada do Grupo 5. Com duas jornadas disputadas, a Alemanha lidera o grupo, com quatro pontos, mais um que a Eslovénia e três que Portugal.



ID: 66803807

07-11-2016

ANDEBOL

PORTUGAL COMPLICADA

Seleção não consegue melhor que empate na receção à Eslovénia no Grupo 5 de qualificação

EUROPEU

PORTUGAL 26		ESLOVÉNIA 26	
Paulo Pereira		Veselin Vujovic	
GLS	EXC	GLS	EXC
A. QUINTANA	0 0	PRIMOZ PROST	0 0
MIGUEL MARTINS	3 0	DEAN BOMBAC	0 0
GILBERTO DUARTE	5 0	JAN GREBENC	1 0
JORGE SILVA	3 0	JURE DOLENEC	5 1
FABIO ANTUNES	4 1	TILEN KODRIN	1 0
ANTÓNIO AREIA	3 0	GASPER MARGUC	4 0
TIAGO ROCHA	3 1	BLAZ BLAGOTINSEK	6 1
R. CANDEIAS	0 0	URBAN LESJAK	0 0
PEDRO PORTELA	1 0	VID KAVTICNIK	4 1
NUNO GRILLO	2 0	VID POTEKO	0 0
A. CAVALCANTI	0 0	NEJC CEHTEJ	0 0
DAYMARIO SALINA	2 2	MIHA ZVIZEJ	1 0
D. BRANQUINHO	0 0	MARKO BEZJAK	0 0
PEDRO SPINOLA	0 0	MIHA ZARABEC	1 0
HUGO ROCHA	0 0	NIK HENINGMAN	0 2
		BLAZ JANC	3 0

AO INTERVALO: 9-11; LOCAL: Pavilhão nº 2 da Luz, em Lisboa; ÁRBITROS: Zigmars Sondors e Renars Licis (LET)

ALEXANDRE REIS

R Sem Rui Silva, impedido de usar os seus habituais óculos pelo delegado da EHF, Portugal somou ontem o primeiro ponto no Grupo 5 de qualificação para o Europeu'2018, mas o empate (26-26) na receção à Eslovénia acaba por saber a pouco, tendo em conta que foi desaproveitado o fator casa.

Mas, mesmo sem o seu central titular, também se podem retirar ilações positivas das quinás, capazes de travar uma seleção de topo, 6ª no Rio'2016, 8ª no Mundial'2015 e 2ª no

RUI SILVA, NORMALMENTE O CENTRAL TITULAR, FOI IMPEDIDO DE USAR OS SEUS ÓCULOS HABITUAIS E NÃO JOGOU

Europeu'2004. Até o treinador sérvio-montenegrino, Veselin Vujovic (antigo campeão olímpico e mundial pela Jugoslávia), se recusou a falar no final de um jogo onde a questão do apuramento poderia ficar arrumada.

Mesmo sem Zorman (por opção técnica), também não foi o outro central do Kielce (campeão europeu de clubes), Bombac (fora de

forma), a pegar na batuta dos forasteiros, que tiveram como maior trunfo o coletivo e um guardião, Prost (Goppingen), que fez a diferença, nos duelos aos 6 e 7 metros.

Com o lateral direito Dolenec (Montpellier) em grande, a Eslovénia dominou o marcador a partir dos 22 minutos, criando golos fáceis e impondo dificuldades ao ataque organizado de Portugal.

A toada manteve-se, mas a Seleção, sempre apoiada pelo público da Luz, nunca cedeu animicamente, mesmo estando a perder várias vezes por 3 golos e a sofrer adversidades, pois quando o contra-ataque saía, muitas oportunidades acabavam desperdiçadas.

A Eslovénia não cedia, mas depois do 21-24, Portugal aproveitou



TRAVADO. Tiago Rocha entalado no meio da defesa eslovena

GRUPO 5
2.ª jornada

PORTUGAL	26-26	ESLOVÉNIA
SUIÇA	22-23	ALEMANHA

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1.ª ALEMANHA	4	2	2	0	0	58-46
2.ª ESLOVÉNIA	3	2	1	1	0	58-53
3.ª PORTUGAL	1	2	0	1	1	50-61
4.ª SUIÇA	0	2	0	0	2	49-55

Próxima jornada: 3 ou 4 de maio de 2017

SUIÇA-PORTUGAL E ESLOVÉNIA-ALEMANHA

um momento de desconcentração e inferioridade numérica do adversário para fazer um parcial de 4-0 e operar a reviravolta (25-24) a 4 minutos do fim. Foi numa altura em que o selecionador Paulo Pereira

teve de arriscar, colocando em campo o lateral esquerdo Grillo (ABC) - decisivo ao apontar os 2 últimos golos nacionais -, e desviar Duarte (Plock), destro de raiz, para lateral direito. A tática surpreendente acabou agriçoce. As quinás não mataram na sua última posse de bola e a Eslovénia empatou, de 7 metros, aos 60'.

Paulo Pereira queria mais: "Os meus jogadores foram heróis do mar pela entrega. Vamos acreditar enquanto for matematicamente possível." Grillo acredita que até pode vencer na Eslovénia: "Podemos ganhar a qualquer equipa." Já Antunes (4 golos), cartão vermelho aos 57', questionou os árbitros no livre do empate: "Vou ver o vídeo, tenho dúvidas." ●